

Crise de 1929

1- Por que é possível afirmar que a superprodução foi uma das causas determinantes da crise de 1929? Em que ela consistia?

2- Relacione duas medidas adotadas pelo governo norte- americano para enfrentar a crise de 1929. De que forma elas pretendiam estabilizar a economia?

3- Explique as diferenças de atuação entre as práticas do liberalismo e as propostas de Keynes e Roosevelt para superar a crise de 1929.

4- Identifique a alternativa que melhor expressa as causas da crise de 1929:

- a) aumento das taxas de juros, explosão de consumo, quebra da produção agrícola e nacionalização de empresas.
- b) consolidação do Nazifascismo, aumento do consumo, valorização do mercado financeiro e aumento das exportações.
- c) “crack” da Bolsa de New York, aumento dos preços do petróleo, redução dos salários.
- d) intervenção do Estado na economia, contradição entre capacidade de consumo e produção e concorrência com os produtos asiáticos.
- e) superprodução agrícola e industrial, diminuição do consumo, “crack” da Bolsa de New York e diminuição das exportações.

5- A grave crise econômico-financeira que atingiu o mundo capitalista, na década de 1930, tem suas origens nos Estados Unidos. A primeira medida governamental que procurou, internamente, solucionar essa crise foi o “New Deal”, adotado por Roosevelt, em 1933. Uma das medidas principais desse programa foi o(a):

- a) encerramento dos investimentos governamentais em obras de infraestrutura.
- b) fim do planejamento e da intervenção do Estado na economia.
- c) imediata suspensão da emissão monetária.
- d) política de estímulo à criação de novos empregos.
- e) redução dos incentivos à produção agrícola. Não foi uma das causas determinantes da crise de 1929? Em que ela

6- A solução americana para a crise de 1929 caracteriza-se como:

- a) o processo de busca de alternativas socialistas para a crise do capitalismo com a mudança de regime político.
- b) o resultado das pressões comunistas sobre o governo americano, que acaba assumindo, como política, a eliminação dos interesses privados na economia.
- c) o resultado da insatisfação da sociedade americana com relação aos princípios liberais assumidos pelos partidos de esquerda que se vinculavam ao governo.
- d) a introdução, na cultura americana, de valores europeus, através da incorporação de tecnologia à economia americana e de alternativas de seguridade total.
- e) uma saída nacional que acentua o papel dirigente do Estado em determinados setores econômicos conhecida como “New Deal”.

Gabarito

1) Em razão da crise pela qual passava a Europa após a Primeira Guerra Mundial , os Estados Unidos ampliaram suas exportações . Com a recuperação das economias mundiais , os estadunidenses não conseguiram manter o nível das exportações . Como o mercado interno era limitado , as empresas não conseguiram vender tudo o que produziam. Isso levou ao aumento de estoques – superprodução – e, mais tarde, ao desemprego de grande contingente de trabalhadores.

2) O governo criou frentes de trabalho para minimizar a questão do desemprego . Com os salários recebidos, as pessoas poderiam voltar a adquirir produtos , dinamizando o consumo . Foram também tomadas medidas de proteção aos trabalhadores , melhorando suas condições de vida e atenuando os efeitos da crise.

3) De acordo com as idéias do liberalismo econômico , o Estado deve se manter afastado da atividade econômica, deixando por conta do mercado a regulação dos salários , preços e investimentos . Para Roosevelt e Keynes, isso levaria a um descontrole da economia, sendo necessária a intervenção estatal no sistema produtivo e financeiro, para garantir empregos e investimentos.

4) Letra E

5) Letra D

6) Letra E